



o gira-volei

REVISTA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL
ANO I • SETEMBRO/OUTUBRO 2007 • PUBLICAÇÃO GRATUÍTA



Balanco positivo
Os "números"
do Gira-Volei

Chegou ○



Nº

4

Novidades na tua loja virtual!



Olá amiguinho!

Vem aí o **GIRA+**! Nesta edição d' O Gira-Volei, o Prof. Leonel Salgueiro, um dos responsáveis pelo Gira-Volei na Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), faz-nos o ponto da situação do Gira, apresentando-nos os números (centros, atletas, actividades, etc.) que o projecto movimentou desde o seu nascimento, em 1999, até à actualidade, estando a sua evolução bem patente nos cerca de 1700 centros espalhados pelo país e nos mais de 90.000 jovens que as suas iniciativas movimentaram ao longo dos 105.000 quilómetros já percorridos. Números impressionantes, mas que vão ganhar uma expressão ainda maior com o Gira+, criado pela FPV para permitir a continuidade da prática àqueles que, como tu, não podem passar sem o Voleibol. O Gira+ destina-se a atletas com mais de 16 anos e compreenderá três escalões: o dos 16 aos 18 anos, 19 a 23 anos e acima dos 24 anos.

A AV Porto é a associação que movimentou um maior número de atletas de Gira-Volei, como nos revela o Prof. Miguel Cardoso, Director Técnico Regional, que lembra a importância do Gira-Volei para os escalões de formação dos clubes.

Tu também contribuis para o sucesso do Gira, pelo que as tuas opiniões e sugestões são sempre bem-vindas. Participa, pois juntos faremos uma revista cada vez melhor! Escreve-nos para o e-mail giravolei.fpv@mail.telepac.pt e, não te esqueças, caso ainda não tenhas um exemplar desta edição, podes consegui-lo através do nosso site (www.giravolei.com).

Até à próxima!

O teu amigo

Lukas



Ficha Técnica

Director
Vicente Araújo

Coordenação Editorial
Dep. Técnico da FPV
(Gira-Volei)

Redacção
Jorge Castro
José Fonte

Concepção Gráfica
Rui Duarte

Fotografia
Hernâni Pereira

Pré-Impressão e Impressão
Exoterra

Distribuição
FPV

Registo na ERC
125122

Depósito Legal
253322/07

Periodicidade
Bimestral

Tiragem
70.000 exemplares

Propriedade
Federação Portuguesa de Voleibol
Avenida de França, 549
4050-279 Porto
www.fpvoleibol.pt
fpvoleibol@fpvoleibol.pt
Tel: 228 349 570
Fax: 228 325 494
NC: 501982060



Leonel Salgueiro satisfeito com o sucesso do Gira-Volei



Um novo impulso chamado Gira+

Leonel Salgueiro é um dos elementos do Departamento Técnico responsáveis pelo Gira-Volei. O Prof. Leonel, como é conhecido por miúdos e graúdos no meio voleibolístico, faz um balanço amplamente positivo de quase uma década (1999-2007) de Gira-Volei, destacando ainda o impulso que o Voleibol poderá ganhar com o aparecimento do Gira+.

O Gira-Volei - Os números que assinalam o percurso do Gira-Volei desde o seu nascimento, em 1999, são impressionantes [ver quadro]. A que é que deve o sucesso deste projecto da FPV?

Leonel Salgueiro - "Acima de tudo, deve-se ao facto de o Voleibol ser uma modalidade apetecível, que cativa os miúdos, sobretudo na fase do "dois contra dois", como acontece no Gira-Volei, uma variante que resulta num jogo fácil, divertido e competitivo. Essa é, aliás, a melhor forma de caracterizar o Gira-Volei. É fácil porque

são dois miúdos contra outros dois, com regras simplificadas, com um campo mais pequeno e uma rede mais baixa. É **divertido** porque basta olhar para eles para ver que se estão a divertir e a fazer amizades. É **competitivo** porque para além do próprio Encontro Nacional Gira-Volei temos uma série de provas, um pouco por todo o país, que apresentam já um nível assinalável de competitividade. Isto sem perder de vista que o objectivo do Encontro Nacional não é apenas apurar o campeão nacional, mas fazer igualmente com que o miúdo viva uma experiência agradável associada ao desporto, neste caso concreto ao Voleibol".

OGV - O número elevado de actividades (acções de formação, encontros municipais e nacional, etc.) implica um esforço enorme....

LS - "O sucesso do Gira-Volei, para além das suas características próprias, deve-se muito às pessoas

GIRA-VOLEI EM NÚME

90.000

Jovens envolvidos
no Projecto

1.700

Centros envolvidos
no Projecto

23.400

Jogos oficiais
realizados

O Gira-Volei tem vindo a expandir-se a nível geográfico e a conquistar adeptos e praticantes em todos os pontos do país. Desde o início do projecto, em 1999, estiveram envolvidos cerca de **90.000 jovens**. Devido ao impacto social e educativo desta iniciativa junto de Autarquias, Escolas, Associações e outras instituições associativas e culturais, até ao momento aderiram ao projecto federativo **1.700 centros**, sendo que só na última época estiveram envolvidas **39 cidades e vilas**. Para um bom funcionamento dos centros foram formados **1.800 monitores** e fornecidos, só na última época, **5.000 bolas** e **500 kits Gira-Volei**. Desde o seu início, foram percorridos **100.000 Kms**, de norte a sul do país, para serem realizados **23.400 jogos oficiais**.

que estão por trás. Por exemplo, na Guarda, onde já tinha existido Voleibol federado, mas que há alguns anos não tinha expressão nenhuma, o professor Nuno Lemos [distinguido na Gala do Voleibol com o I Prémio Mérito Gira-Volei], conseguiu incutir nos jovens gosto que tempela modalidade. E quando falamos na Guarda, podemos falar igualmente em Seia, no professor David Oliveira, no Algarve, com o professor Paulo Trindade, no Juncal, com o professor João Santos, entre outros. Também tem muita importância o apoio das autarquias, com os seus programas pedagógicos e de apoio ao desporto. Nós fornecemos condições para que os jovens possam praticar desporto e as autarquias complementam esse trabalho com os seus Programas de Expressão Físico-Motora. No primeiro ciclo, o Gira-Volei é já abordado nas actividades extra-curriculares de Educação Física. Para além disso, a maior parte das autarquias tem os centros de formação, onde os miúdos que estão interessados no Voleibol terão uma prática mais regular e mais específica".



OGV - O Gira-Volei chega já a todo o lado?

LS - "Ainda não, mas está praticamente em todo o país. Nalgumas zonas com mais força do que noutras. Nas zonas onde há mais miúdos e pessoas que conseguem incutir o gosto pela modalidade é mais fácil, nos outros locais vamos tentando sempre; podemos ouvir e não hoje e amanhã, mas nunca desistimos e continuamos a tentar criar bases para que os

ROS... de 1999 a 2007

1.800
Monitores
formados

42.300
Minutos nos media
(volei.tv, Sporttv, Panda)

105.000
Quilómetros
percorridos

Para uma maior divulgação das actividades, contámos com a colaboração do Canal Panda e registámos **42.300 minutos** de espaço nas programações televisivas. Em relação aos títulos decampeões nacionais de todos os escalões ao longo dos anos, a **Associação de Voleibol de Viseu apresenta já 16 títulos**, sendo este o maior número de êxitos por equipas, seguida de perto pela **Associação de Voleibol do Porto (14 títulos)** e pela **Associação de Voleibol da Guarda (13 títulos)**. Em 2007, a Associação de Viseu conquistou 5 títulos, distribuídos por vários centros: Câmara Municipal de Resende, Colégio de Lamego e Escola Secundária Latino Coelho. Isso indicia que a multiplicação dos centros pode contribuir para uma maior qualidade das performances dos seus atletas.

jovens pratiquem desporto, com qualidade e com quantidade.

OGV - Quais são os maiores obstáculos?

LS - São vários. O facto de muitos clubes não terem instalações próprias é um dos principais. E embora em locais como o Alentejo ou o Algarve isso não seja problema, porque raramente chove, há menos miúdos, o que poderá constituir outro problema.

Depois, os jovens de hoje são sensíveis a

outros apelos, preferindo jogar playstation ou navegar na Internet do que praticar desporto.

Isso é uma realidade com que temos de lidar e que assume já contornos culturais, mas que está já a ser alterada. Com a implementação, por parte do Governo, das actividades extra-curriculares (AEC), que antigamente não existiam, o desporto começa a ter mais algum significado e pode ser que a partir daqui as pessoas comecem a dar mais valor à actividade física, neste caso ao Voleibol".

OGV - A transição do Gira-Volei para os clubes não era fácil. Agora, com o Gira+, a situação poderá ser debelada?

LS - Penso que sim. Muitos dos atletas que estão nos clubes passaram pelo Gira-Volei. O que acontece é que há zonas em que não há clubes e eles não podem dar continuidade à prática do Voleibol.

É lógico que não é fácil juntar uma equipa de 12 atletas para a prática de Voleibol Indoor, com um quadro competitivo regular, para além dos problemas das deslocações.



o gira-volei

O Gira+ aparece no sentido de colmatar estas situações, pois podendo competir com apenas duas outres duplas, tudo é mais fácil, a nível logístico, de transporte, etc...

Para além disso, quem sabe se o Gira+ não poderá crescer e dar origem à criação de clubes...".

OGV - Há já alguns exemplos da criação de equipas e de atletas que conseguiram vingar no Voleibol.

LS - Em Resende, o Gira-Volei começou por brincadeira, em 1999, através do professor Fernando Almeida, e depois foi crescendo e ganhando uma maior expressão. Como não havia clubes, criou-se uma equipa de seniores formada por atletas de 15, 16, 19 anos e que acabaram por criar uma equipa federada, a equipa de seniores do Clube Náutico Caldas de Aregos. Recordo ainda as duas atletas de Lamego, que estiveram integradas na Selecção Nacional de Cadetes e um miúdo de Castro Verde que esteve a ser observado nos trabalhos da selecção de cadetes masculinos. Com o Gira+, provavelmente estes casos serão mais numerosos, pois quanto mais praticantes houver, maior será a probabilidade de haver jogadores que consigam atingir as selecções".

OGV - Então o Gira-Volei, além de divertido e fácil, também prepara os jogadores para a modalidade?

LS - "Para responder a essa questão, lanço um desafio às pessoas que nunca assistiram a um encontro de Gira-Volei: apareçam nas provas regionais e na fase final para verem a festa e a alegria, mas igualmente a competição que já existe a este nível. No que respeita ao número de pessoas envolvidas no projecto, poderemos falar certamente em mais de 100.000 miúdos que praticam Gira-Volei. Até porque o nosso objectivo não é fazer com que os miúdos apareçam e se inscrevam. O que nós queremos é que os miúdos realmente pratiquem e cheguem aos clubes já com a noção do que é o Voleibol". ☒





O Gira+ está aí! Mais oportunidades a partir dos 16 anos

O **Gira+** é o novo nível de competição do Gira-Volei, criado pela Federação Portuguesa de Voleibol a pensar nos jovens com idade a partir dos 16 anos que queiram prolongar a prática do Voleibol para além do Gira-Volei (dos 8 aos 15 anos).

O **Gira+** divide-se em três escalões: o primeiro para aqueles que têm entre 16 e 18 anos; o segundo para os da faixa etária dos 19 aos 23 anos e o terceiro, destinado aos atletas com mais de 24 anos.

"O Voleibol é uma das modalidades mais praticadas nas escolas, mas continuamos a ter jovens que querem jogar e não têm como nem onde.

É nesse contexto que surge o **Gira+**, que dará oportunidade a que mais jovens tenham acesso ao desporto, nomeadamente ao Voleibol.

Existem equipas que apareceram por via do Gira-Volei, pelo que com o **Gira+** iremos conseguir

aumentar ainda mais o número de equipas e de praticantes de Voleibol.

Temos clubes em todas as zonas do país e organizámos eventos tanto no litoral como no interior. O **Gira+** vai ajudar a combater essa dicotomia litoral/interior e reforçar a divulgação da modalidade em todo o país", salientou o Presidente da FPV, Vicente Araújo, na apresentação do novo projecto federativo.

O objectivo do **Gira+** é, pois, colmatar as principais dificuldades que muitos jovens praticantes de Gira-Volei, por questões geográficas, por falta de infra-estruturas desportivas ou devido à inexistência de clubes na sua área, sentem quando querem dar continuidade à prática do Voleibol.

Se queres saber mais ou estás interessado em inscrever-te, visita a página oficial do Gira-Volei (www.giravolei.com). ☒

Encontro Regional é um momento quase mágico



Miguel Cardoso - Director Técnico Regional

Miguel Cardoso, Director Técnico Regional e responsável pelo Gira-Vôlei na Associação de Voleibol do Porto (AVP), considera que a época passada ultrapassou as expectativas da sua associação, "quer em número de centros quer em número de praticantes", notando-se ainda um aumento de qualidade, fruto de algumas alterações introduzidas pela AVP na sua estratégia desportiva.

O Gira-Volei - Que balanço faz da época anterior?

Miguel Cardoso - "Esta época ultrapassou as nossas expectativas, quer em número de centros quer de praticantes, pois continuámos a assistir a um entusiasmo muito grande por parte das câmaras municipais na adesão ao projecto e, por outro lado, tivemos um incremento muito acentuado dos centros isolados. Estes centros, que são instituições (colégios e escolas secundárias, IPSS's, ATL's, Etc) que fazem o protocolo directamente connosco, trazem muita qualidade ao projecto, uma vez que trabalham com grupos mais reduzidos de atletas. Aliás essa é a maior dificuldade que as Câmaras

Municipais sentem, uma vez que os professores desenvolvem a sua actividade com um número elevado de alunos, turmas e escolas.

No entanto, com a introdução das AEC's temos vindo a assistir a uma melhoria substancial do nível técnico dos alunos. De uma maneira geral, tem havido um grande esforço nesse sentido.

OGV - A Associação de Voleibol do Porto é a associação filiada na Federação Portuguesa de Voleibol que movimenta mais atletas a nível de Gira-Volei. Mas nem sempre foi assim...

MC - "De início havia um certo receio que o Gira-Volei entrasse em confronto com o Mini-Voleibol,



que tem uma forte tradição na AVP. Foi na nossa associação que ele nasceu em Portugal e todos os nossos clubes estão adaptados à sua prática. Os primeiros passos foram dados sempre com medo porque havia o receio de que o Gira-Volei viesse estragar o que a associação tinha conseguido ao longo de 30 anos de existência do Mini-Voleibol, que conta com cerca de um milhar de praticantes e que é muito importante para os clubes, pois os miúdos chegam aos infantis ou iniciados já com seis, sete anos de prática de Mini-Voleibol, o que lhes dá realmente um nível técnico acima da média.

Depois conseguimos conjugar os dois aspectos, dado que fomos vendo que o Gira-Volei, pelo contrário, podia funcionar como uma forma de captação de atletas, aumentando a prática e o gosto pelo Voleibol nos mais novos e facilitando o trabalho de captação que os nossos clubes têm de fazer. Actualmente, entendemos o Gira-Volei nessa dimensão, como mais um apoio que podemos prestar aos clubes e tivemos já a experiência gratificante de ver o que inicialmente eram centros de Gira-Volei constituírem, actualmente, clubes de Voleibol, com atletas a

competir nos vários escalões de formação. E temos também a noção que muitos atletas que chegam aos nossos clubes tiveram já algum contacto com o Gira-Volei".



OGV - O que tem contribuído para o aumento das actividades?

MC - "Uma das questões positivas é o apoio do Governo ao desenvolvimento da expressão físico-motora do 1.º ciclo, que trouxe mais profissionais da área de Educação Física para o 1.º ciclo, acabando por fomentar um aumento de qualidade.

Há alguns anos, existiam câmaras que tinham um grupo de Educação Física que dava a expressão físico-motora, mas a câmara vizinha se calhar já não tinha, a outra a seguir só tinha um para não sei quantas escolas, etc., etc.. Com esta alteração, conseguimos encontrar na generalidade das câmaras profissionais da área de Educação Física a desenvolver o Gira-Volei, o que também tem contribuído muito para uma subida qualitativa. Por outro lado, preocupamo-nos sempre em actualizar as acções de formação, através de uma dinâmica diferente, uma maior variedade de conteúdos e o "feed-back" por parte das câmaras tem sido extremamente positivo".

“

Julgo que o aparecimento do Gira+ é extremamente positivo. Vem dar resposta a uma lacuna que havia, pois os miúdos, quando deixavam de ter idade para praticar Gira-Volei, queriam continuar mas não podiam. Existe um número muito grande deste tipo de atletas, e julgo que foi mais um passo em frente que a Federação deu na promoção do Voleibol.

O aparecimento do Gira+ vem precisamente dar resposta à ansiedade evidenciada por muitos jovens atletas: por um lado, gostavam muito de Voleibol e de jogar Gira-Volei, mas, por outro, não conseguiam dar o passo à frente e partir para os escalões de formação, porque não havia dinheiro suficiente para fazer face às despesas das deslocações, etc...

”





OGV - E quanto à importância do papel desempenhado pelos pais?

MC - "Pensamos que a participação dos pais pode ir mais além do que o simples acompanhamento, o acto de assistir aos jogos e aos torneios. Existem centros onde são os progenitores, através das associações de pais, que assumem os custos do técnico que está a trabalhar o Gira-Volei. São os pais o próprio motor, são eles que realmente põem o Gira-Volei a andar, transformando-se em parceiros activos na dinamização do Gira-Volei.

Para os miúdos, o acompanhamento dos pais é muito importante. Eles passam o ano a treinar e a desenvolver as suas habilidades e porem em prática tudo o que aprenderam na presença dos pais é para eles muito gratificante".

OGV - Qual é o ponto da situação?

MC - "Temos um número muito elevado de participantes e cada vez mais sentimos o peso desse número. Os centros isolados disputavam o

“

O Encontro Regional é para nós sempre um momento especial, quase mágico, porque durante o ano estamos muito envolvidos no projecto mas ao mesmo tempo longe dele.

Ou seja, dinamizamos e estamos sempre em contacto com as pessoas, despendemos muito das nossas energias, mas quase sempre longe das crianças.

No Encontro Regional é que vemos um pouco do fruto do nosso esforço, com o número elevado de miúdos (são cerca de 700 participantes) a jogar e a tirar prazer das suas vitórias e do convívio com os atletas de outros centros. Para nós é muito recompensador.

”

o gira-volei

torneio realizado a nível da escola e depois só participavam no Regional. Quisemos então aumentar a oferta competitiva para esse tipo de centros e criámos um torneio de apuramento, onde são seleccionados os que vão participar na final regional, juntamente com os miúdos que vêm dos torneios municipais de apuramento.

Esse foi esforço que a AV Porto fez no sentido de responder às solicitações dos técnicos, que queriam mais competição. Por outro lado, como as pessoas estão envolvidas no projecto há muitos anos, foram-se criando laços entre os vários centros e agora é frequente centros convidarem outros centros e disputarem pequenos torneios ao longo do ano".

Por outro lado, cada vez temos menos espaço para crescer, pois noventa e tal por cento dos municípios que estão na nossa área de abrangência já aderiram ao projecto. São à volta

de 18.000 atletas de Gira-Volei federados e cerca de 1.000 centros, movimentando um número que nem conseguimos calcular, pois, agora, com a expressão físico-motora, um miúdo pode estar inscrito no Gira-Volei, mas todos os seus colegas usufruem do material próprio para a sua prática".



volei.tv

Nova época Gira-Volei no volei.tv

Pelo segundo ano consecutivo, o volei.tv acompanha o início de uma nova época de Gira-Volei.

As acções de formação, os encontros convívio, bem como os regionais e o Encontro Nacional de Gira-Volei, juntamente com a nova variante Gira+, estarão ao teu dispor no volei.tv. Tudo para que possas acompanhar de perto a nova época e rever os melhores momentos da época que passou!

Os vídeos do Gira-Volei são dos mais vistos e este ano queremos mostrar cada vez mais Gira-Volei.

Com o número de atletas a aumentar, a competição será maior, mas não te esqueças que o Gira-Volei é muito mais do que uma competição. É a verdadeira festa do Voleibol, centenas de atletas, vindos de todo o país, (ilhas incluídas), a jogarem Voleibol, a conviverem com os novos amigos, a conhecerem lugares novos e sempre sob o olhar atento do *Lukkas*, a mascote oficial do Gira-Volei!

Por isso, recupera as energias e entra cheio de força na nova época desportiva e também na nova época escolar! Aplica-te e boa sorte!

Jogos Olímpicos 2008

Évora no centro do Voleibol europeu

Portugal acolhe, de 28 de Novembro a 2 de Dezembro, o Torneio 2 Europeu de Pré-Qualificação Olímpica, organizado pela FPV em colaboração com a Câmara Municipal de Évora, cidade com tradições no Voleibol e no Gira-Volei. A competição foi apresentada no dia 17 de Outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na presença de José Ernesto Oliveira, Manuel Melgão e José Conde, respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Director do Departamento do Desporto da autarquia eborense; Fabio Sassi, Delegado Técnico da Confederação Europeia de Voleibol (CEV), Vicente Araújo, Presidente da FPV, e Jorge Schmidt, Seleccionador Nacional.

No Torneio 2 europeu, a Selecção Nacional de Seniores Masculinos terá como adversários a Alemanha, a República Checa, a França, a Eslováquia e a Suécia. Adversários com créditos firmados nas competições internacionais, e alguns mesmo "velhos conhecidos" da Selecção Portuguesa. Estão, assim, reunidos todos os condimentos necessários para que os jogos disputados no Arena d'Évora constituam espectáculos inolvidáveis.

O Prof. Jorge Schmidt divulgou uma lista de 22 pré-convocados, nos quais se destaca o nome de Miguel Maia, atleta que representou já a Selecção



Nacional por 142 vezes e que, no seu vasto currículo desportivo, soma mais de meia centena de títulos (em provas nacionais e internacionais de Indoor e de Voleibol de Praia), sendo ainda um ídolo dos atletas de Gira-Volei, projecto com o qual colabora directamente em acções desportivas e de solidariedade.

Cada um dos três torneios europeus está dividido em duas poules (A e B); as três equipas de cada poule jogam no sistema de todos contra todos, sendo que o terceiro e último classificado fica automaticamente afastado da prova e o primeiro e segundo classificados de cada poule jogam as meias-finais cruzados (1.ºA vs 2.ºB e 2.ºA vs 1.ºB). Os vencedores destes três torneios disputarão, juntamente com a Turquia (organizadora) e mais quatro selecções, a Fase de Qualificação (em Janeiro) da qual sairá o representante do continente europeu presente nos Jogos Olímpicos de Pequim. ☒

TORNEIO EUROPEU DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA (28/Novembro a 02/Dezembro 2007)					
TORNEIO 1		TORNEIO 2		TORNEIO 3	
Szombathely (HUN)		Évora (POR)		Catania (ITA)	
Finlândia (FIN)		Alemanha (ALE)		Itália (ITA)	
Bélgica (BEL)		França (FRA)		Holanda (HOL)	
Polónia (POL)		Eslováquia (SVK)		Grécia (GRE)	
Estónia (EST)		República Checa (CHE)		Croácia (CRO)	
Hungria (HUN)		Portugal (POR)		Montenegro (MNE)	
Dinamarca (DIN)		Suécia (SUE)		Roménia (ROM)	
Poule		Poule		Poule	
A	B	A	B	A	B
FIN	BEL	ALE	FRA	ITA	HOL
EST	POL	CHE	SVK	CRO	GRE
HUN	DIN	POR	SUE	MNE	ROM

LOJA GIRA-VOLEI



os preços incluem IVA à taxa legal em vigor



Colar Gira-volei **2€**

Caderno Escolar A4 (pautado) **2€**



2€
Caderno Escolar A4 (quadriculado)



Mochila Gira-volei **10€**



Bolsa para telemóvel **3€**



Mochila Gira-volei **20€**



Porta-Chaves Gira-Volei **2,5€**



T-Shirt Gira-Volei **5€**



Cachecol **6€**

...E MUITOS OUTROS EM WWW.GIRAVOLEI.COM

Destaca este cupão e envia para a Federação Portuguesa de Voleibol, Avenida de França, 549, 4050-279 Porto, juntamente com o teu nome, morada e telefone e a designação completa, bem como a quantidade dos artigos a adquirir, para teres um desconto de **10%**!

Vai já à loja do Gira-Volei em www.giravolei.com onde podes encontrar muitos outros artigos!

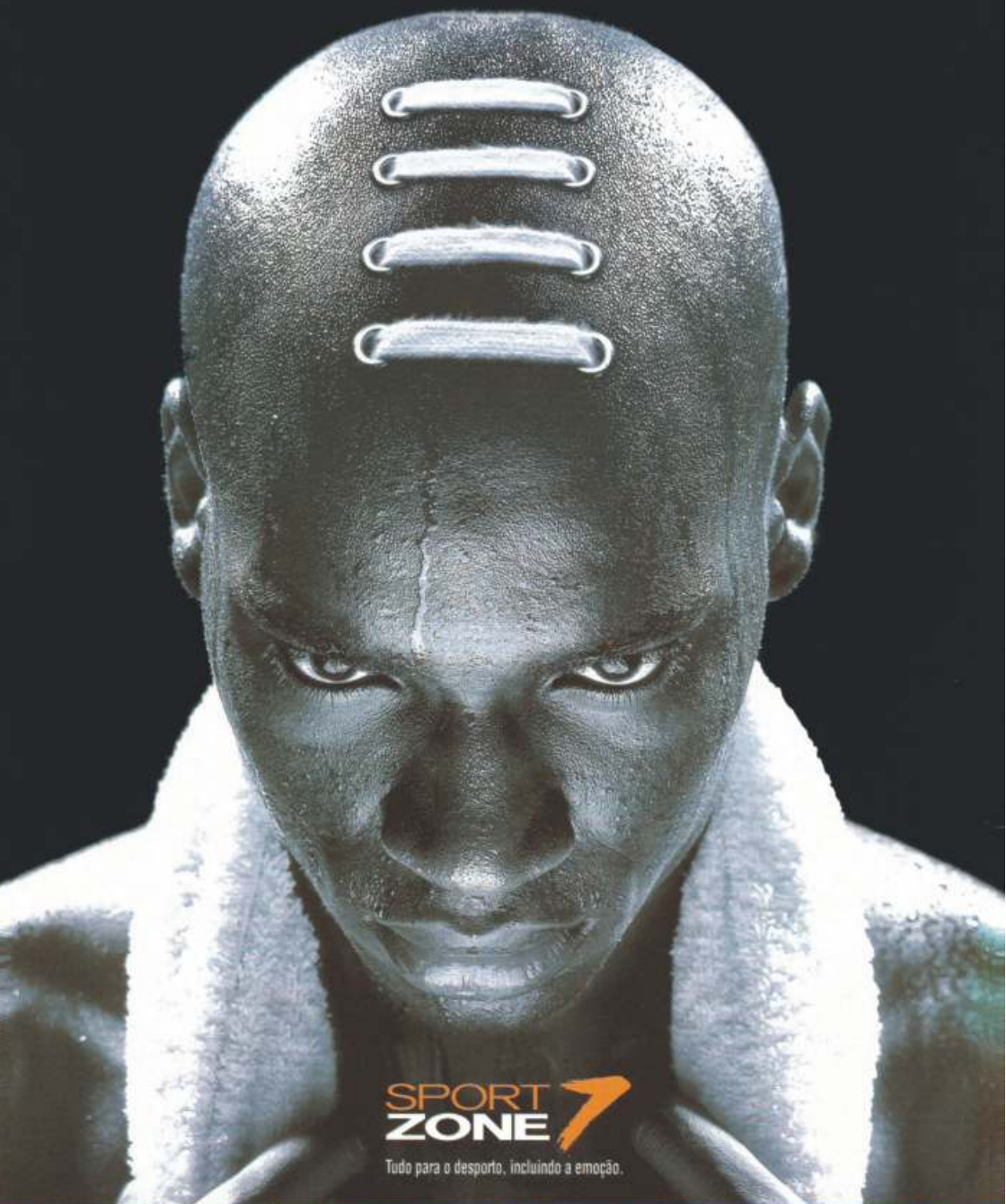
10% DESCONTO

Vitalis

água mineral natural



Espírito Desportivo
Beba Vitalis.
Olhe por si.



**SPORT
ZONE 7**

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

Patrocinador Oficial de todas as Selecções Nacionais de Voleibol